

EDITORIAL

Caro aluno, você é muito especial para esta Escola, por isso vimos lembrá-lo de que o estudo continua sendo o principal caminho para a realização dos sonhos. Sabemos que normalmente existem muitos entraves que dificultam a sua caminhada, como problemas familiares, necessidade de trabalhar, moradia distante ou em locais de difícil acesso, contexto de drogas na vizinhança, entre outras barreiras. Mas, cada vez que você vier ao CEJA, sairá mais fortalecido para superar esses desafios.

No CEJA você encontra não só o conhecimento, mas também o apoio afetivo de todos que o fazem e o companheirismo dos colegas que têm os mesmos sonhos e dificuldades.

Portanto, vale a pena dedicar parte do seu precioso tempo aos estudos que esta Escola oferece e tornar-se um vencedor como tantos outros que já fizeram esse percurso.

PROGRAMA GERAÇÃO DA PAZ VIRTUDES E SENTIMENTOS



No dia 12 de Abril, os professores da Área de Ciências Humanas apresentaram mais um evento do **Programa Geração da Paz**. O tema abordado foi "*Virtudes e sentimentos*", falando de paz, esperança, respeito... e muito mais, quando envolveu a comunidade escolar presente, que participou ativamente.

Parabéns ao CEJA e, especial, à área de Humanas por contribuir para com a Paz no mundo, lembrando-nos de que ela pode ser conquistada através de atitudes simples que não nos custam nada.

CEJA PREMIA PARTICIPANTES DO 1º CONCURSO ARTE CIDADÃ

No dia 11 de abril, aconteceu, no salão do CEJA, a premiação do 1º CONCURSO ARTE CIDADÃ, coordenado pelo Centro de Multimeios. Alunos e professores participaram nas modalidades Poesia, Redação e Desenho. O objetivo do certame é descobrir, incentivar e valorizar os talentos da comunidade do CEJA no campo das artes.

Eis os resultados:

POESIA - CATEGORIA ALUNO
1º lugar: Vanderlânia Rodrigues da Silva

REDAÇÃO - CATEGORIA ALUNO
1º lugar: Diferenças - Carlos Vinicius Gomes Moreira

2º lugar: A diversidade religiosa - Paulo Fernando do Nascimento Santos

3º lugar: Violência doméstica - Maria Lucivânia da Costa

DESENHO - CATEGORIA ALUNO
1º lugar: Reação - Geremias Muniz da Silva

2º lugar: Monteiro Lobato - Paulo Fernando do Nascimento Santos

3º lugar: Cores da vida - Liduína Oliveira Balica de Sousa



Carlos Vinicius

Geremias

Vanderlânia



Rita de Cássia

Bebete

POESIA - CATEGORIA PROFESSOR

1º lugar: Monstro ou mar de lama? - Francisca Elizabeth Pereira

2º lugar: Mistérios da vida - Armando Ferreira da Ponte

REDAÇÃO - CATEGORIA PROFESSOR

1º lugar: Carta? - Rita de Cássia Ribeiro Freitas

O CEJA agradece e parabeniza a todos os participantes e espera que na próxima edição do evento mais talentos sejam manifestados.

QUANTO VALE SEU SORRISO?

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

Contemplando o Programa, a área de Ciências da Natureza realizou, no dia 28 de março, uma palestra sobre saúde bucal, no salão da Escola. O palestrante, Dr. Leonardo Dias, cirurgião dentista habilitado em harmonização facial, transmitiu informações valiosas sobre o tema, despertando a curiosidade da comunidade escolar presente, que interagiu fazendo inúmeras perguntas e tirando



duvidas sobre a saúde bucal.

Parabéns aos professores e ao Dr. Leonardo que nos ofereceram esse momento de tão rico aprendizado para nossas vidas, que nos leva muito além de um belo sorriso!

MEIO AMBIENTE

É TEMA DE PROJETOS NO CEJA

O meio ambiente, que hoje tanto preocupa as pessoas sensatas, envolve todas os seres **com vida e sem vida** que existem na Terra ou numa determinada região dela. É um conjunto de elementos químicos, físicos e biológicos, onde uns se relacionam com outros e podem causar efeitos diretos e indiretos sobre os seres vivos, inclusive o ser humano.

Quando esses elementos não se relacionam de forma adequada, há um desequilíbrio ambiental comprometendo a saúde do Planeta e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos seres humanos.

E a escola tem o importante papel de instruir e educar os cidadãos, através de formação de consciência, para a sustentabilidade do planeta.

Assim, o CEA Guilherme Gouveia está encajado nessa missão, desenvolvendo dois projetos científicos que contribuem para a boa convivência com o meio ambiente. Um deles é o Projeto Moringa, que ensina como “explorar” a moringa, planta que além de ser uma fonte riquíssima de nutrientes, suas sementes servem para purificar água poluída, tornando-a própria para o consumo humano.



Alunos executando o Projeto Moringa



O outro projeto é sobre fossa ecológica, que tem por meta preparar os moradores para descartar dejetos sem causarem danos ao ambiente.

Os alunos envolvidos terão a missão de disseminar as ideias e ações dos projetos para a população local.

UM NOVO AMANHECER

Jornal escolar

EDITOR/COORDENADOR
Prof. Pedro de Sousa Magalhães

CEJA GUILHERME GOUVEIA

DIRETORA
Maria Hercília Chaves Frota

COORDENADORA ESCOLAR
Sueli Magalhães Oliveira Andrade

COORDENADORA FINANCEIRA
Maria Edna Magalhães Alves

SECRETÁRIA
Maria do Livramento da Silva Roberto

MULTIMEIOS IMPLEMENTA O CURSO DA LEITURA À ESCRITA

O Centro de Multimeios do CEJA vem realizando cursos através de duas disciplinas optativas: violão e leitura e escrita.

Fica a critério da escola a escolha das disciplinas optativas que serão ofertadas aos alunos. A primeira implementada foi o CURSO BÁSICO DE VIOLÃO, que vem acontecendo às terças-feiras e quintas-feiras, onde os alunos podem realizar o sonho de tocar um instrumento musical, para que possam desfrutar de momentos de real prazer, elevando assim sua autoestima.

E, diante das dificuldades que alguns alunos demonstram para ler e escrever fluentemente, o CEJA decidiu oferecer também o curso DA LEITURA À ESCRITA. Para isto foi selecionado um grupo de dez alunos com o perfil adequado ao curso.

As aulas acontecem às segundas-feiras, à noite, na biblioteca, que é um espaço aconchegante para



que os cursistas possam ler textos cuidadosamente selecionados e se sintam à vontade para debaterem o assunto e, em seguida, colocarem no papel suas ideias, para uma posterior apreciação e feedback do coordenador do Centro de Multimeios e da Disciplina, o prof. Pedro Magalhães.

GRÊMIO ESTUDANTIL: NOVA FORMAÇÃO



No dia 29 de abril, ocorreu a cerimônia de posse da nova diretoria do Grêmio Estudantil Paulo Sarasate. Trata-se de um organismo colegiado que tem como finalidade defender os interesses dos estudantes do CEJA Guilherme Gouveia.

Na ocasião, o presidente do Grêmio George Hamilton Rodrigues Falcão passou o cargo à aluna Vanderlânia Rodrigues da Silva, a nova **Presidente** da entidade.

Os demais cargos ficaram assim:

Vice-presidente: Francisco Wesley Silva do Nascimento;

Secretário-geral: Francisco Flávio Gomes de Lima

Primeiro secretário: Mirla Fontenele de Sousa

Tesoureiro-geral: Maria Odete da Silva Gomes

Primeiro tesoureiro: Sebastiana Viana dos Santos Alves

Diretor social: Francisca Neiliane Pereira de Sousa

Diretor de comunicação: Daniele Alves Rodrigues

Diretor de esportes: Valéria Xavier da Silva

Diretor de cultura: Michele Araújo Dias
Suplente: Ana Maria Morais da Silva

Com esta nova equipe, os alunos continuarão fortes para lutar por seus direitos e pela melhoria da Escola. Mas, é bom lembrar que, embora possuindo estatuto próprio, o Grêmio Estudantil deve atuar em parceria com a Escola, para que não haja conflitos, pois o que prevalece é o Regimento Escolar.

Parabéns à antiga e a nova equipe pelo importante trabalho de democratização dos valores que o CEJA oferece e bom trabalho!

MONSTRO OU MAR DE LAMA?!

(Concurso Arte Cidadã— 1º lugar Poesia— Categoria Professor)

*Eu vi o monstro de lama
Que com o tempo se formou,
Feito um lobo faminto,
Destemido, devorador.
Sem rumo, sem direção,
Provocou destruição,
Deixando marcas de dor.*



*Dor pela perda do filho,
Do marido ou do irmão.
De algum ente querido,
Do animalzinho de estimação.
Muita residência sumiu,
O monstro tudo engoliu,
Sem dó, nem condenação.*

*Monstro ou mar de lama,
Quem foi que construiu?
Irresponsabilidade, descaso.
É a marca desse Brasil,
Mais uma impunidade.
O culpado, na verdade,
Ninguém sabe, ninguém viu.*

*Minto, não é monstro!
Tá mais prum mar furioso.
Com ondas fortes, rebentas,
Sorrateiro, audacioso.
Cinzento de maldades,
Sedento de crueldades.
Ô cenário doloroso!*

*O coração do homem,
Decerto, endureceu.
É só mais uma catástrofe.
Lamento o que aconteceu.
Quem se foi não volta mais.
Que descanse em paz
Cada pessoa que morreu.*

*A mulher sendo arrastada...
A fé em Deus a salvou.
A vaquinha passa boiando,
Os olhos esbugalhou...
Sobreviveu! Foi uma luta!
Não pôde contar com ajuda.
Não, VALE! O doce amargou.*

*Resta o adeus aos parentes,
E a Deus nossa oração.
Que nos livre de tanta miséria,
Sofrimento, poluição.
Que abençoe Brumadinho
Com todo aquele carinho,
Dando-lhe consolação.*

Francisca Elizabete Pereira

CARTA?

(Concurso Arte Cidadã— 1º lugar Redação -
Categoria Professor)



Diante das inovações tecnológicas atuais que acabam nos rendendo ao uso sem limites para nos comunicar, escrever uma carta é sem dúvida motivo de ser chamada ultrapassada. Ah, uma carta! Deixar o pensamento livre, não ter limites de caracteres e o melhor é que é para uma pessoa em especial,

pois não se tem necessidade de expor os sentimentos para o mundo todo.

Compra-se o papel especial para cartas, o envelope. Procura-se papel decorado, aromatizado e era bom escrever. Existiam normas a serem seguidas de acordo com a gramática: cidade, data e um início formal ou não para, assim, começar o assunto.

E quem nunca escreveu uma carta de amor que atire o primeiro meme.

A carta de amor era esperada, desejada, curtida mil vezes antes de o carteiro chegar. E quando ele gritava: carta! Saía-se eufórica e apressada, antevendo o que ela trazia em seu interior.

Esboçávamos em nossa mente o destinatário e as sensações, os sentimentos e os pensamentos eram unidos em um só estabelecendo limites e ao mesmo tempo transmitindo ideias, dramas e paixões em que se derramava a alma. Ah! E um coração desenhado era tudo de bom.

Hoje, temos as mensagens instantâneas, *what'sApps*, todos leem o que você transmite, dão palpites através dos comentários, curtem suas ideias, tudo rapidamente. Tudo moderno, tudo muito bom e ainda tem os *gifs* para ilustrar. Nada contra. Até gosto. Mas nada se compara a uma carta bem escrita, com uma caligrafia elegante, e o melhor: só quem vai curtir é o próprio destinatário em um segredo que vai ficar guardado só com ele e quem escreveu.

Rita de Cássia Ribeiro Freitas

CEJA ENBARCA NO ENEM 2019

O CEJA Guilherme Gouveia acompanha seus alunos na realização do sonho de ingressar no ensino superior, descortinar novos horizontes e escrever sua própria história. O ENEM pode ser o ponto de partida para esta grande mudança de vida.

Pensando nisto, os professores do CEJA estão oferecendo "aulões", onde os alunos, além de revisar conteúdos importantes, podem receber dicas valiosas de como encarar com mais segurança as questões do exame.

Também estão sendo ofertadas aulas de redação com informações indispensáveis para quem deseja



escrever um bom texto no ENEM.

Agora é só aproveitar a oportunidade de aumentar suas chances no competitivo mercado de trabalho e melhorar sua qualidade de vida.

CEJA PROMOVE LINDA FESTA PARA AS MÃES



O CEJA antecipa a comemoração do dia das mães para sexta-feira, dia 11, quando elas se tornam as protagonistas da festa e desfilam com muita elegância e bom humor. Foi um momento lindo em que receberam homenagens e brindes, encerrando-se com um delicioso jantar.

Parabéns a estas guerreiras, responsáveis pela vida e a alegria de um lar!

produções

FEMINICÍDIO

(Concurso Arte Cidadã— 1º lugar Poesia)

Porque você me bate
E me diz absurdos,
Se eu apenas queria
Um abraço e um sussurro!?

A mulher quer apenas amar,
O homem, a violência.
Não estou falando de todos,
Porque tem alguns inocentes!

Nem te conto o que aconteceu,
Na minha infância, minha gente...
O meu tio, com muito horror,
Tentou tirar minha inocência...

A valorização é importante
A quem quer se manter viva.
A mulher que estiver com medo
Entre na fila e me siga...

A mulher é sempre julgada
Por não ter se defendido,
Mas diante de ameaças
Ele é um ser muito temido.

Tá me chamando de vadia por quê?
Só porque te desobedeci?
Tá se achando o machão,
Mas não consegue conduzir tua vida?

Na sociedade em que vivemos,
A quem defende esses nojentos
Desejamos em dobro
Tudo o que eles fazem com a gente.

De tantas mulheres morrerem
Veio a surgir o termo feminicídio.
Não sei como alguém
Consegue ser tão frio.



“-Tenha as mulheres sob controle,
Nem que seja preciso usar a força.”
Quem disse um absurdo desses
Merece morrer na forca.

O homem não pode simplesmente
Parar uma mulher na rua
E assediá-la, de repente,
E cometer um ato absurdo.

De você, homem, peço paz!
Quero romantismo e cavalheirismo
E não o machismo
Que dentro de ti habita.

Mas passei dias piores,
Imagina o que eu sofri.
Eu juro que não tenho culpa,
Pois não fui eu que pedi.

Naquela triste hora,
De desgosto, quis morrer.
Não morri pra não perder
A alegria da minha família.

Aluna: Vanderlândia Rodrigues da Silva

AS DIFERENÇAS

(Concurso Arte Cidadã— 1º lugar Redação)

Quando falamos em diferença, falamos em modos de pensar, falar e agir diferentes um dos outros. Estamos no século XXI, muitas coisas de uns tempos para cá mudaram. Assim como o modo de pensar das pessoas, hoje temos inúmeras coisas diferentes, assim como nós mesmos somos diferentes de todo o resto do mundo. A cor é diferente, o gosto por algo é diferente, o falar, o pensar, o agir...

Temos inúmeras culturas. Hoje estamos rodeados de coisas diferentes, todos os dias uma pessoa diferente, religião diferente, status sociais diferentes, e também diferenças jamais vistas com tanta frequência e nitidez, como os LGBT e os negros em cargos importantíssimos. A mulher tendo mais voz, o pobre tendo voz.

Meu maior objetivo aqui é mostrar para vocês que, por mais que sejamos diferentes, devemos respeitar. O respeito é tudo. Você não é obrigado a gostar ou ter que aceitar algo diferente de você ou do seu modo de pensar, mas, sim, deve respeitar. Vivemos em tempos diferentes, coisas novas, era moderna. Creio eu que a humanidade pode ter mudado em vários aspectos, mas não na falta de inteligência. Devemos amar o próximo por mais diferente possível que essa pessoa se encontre. Devemos respeitar, amar, cuidar e erguer a mão para as pessoas diferentes de nós que precisam. Devemos deixar o orgulho de lado, o preconceito e tudo que aflige o amor.

Vivemos em tempos difíceis, porém o amor está muito mais forte. Sim, existem pessoas boas que não são orgulhosas, que não pensam só nelas mesmas. Estão sempre ali para ajudar. Hoje vejo eu que ainda os negros sofrem com preconceito por conta da cor, o pobre por não ser bem sucedido, a mulher da vida por não ter marido e não ter uma família ideal, os LGBTQ+ por não serem como todos querem que sejam.

E além do mais, as diferenças são tão grandes que até a própria natureza sofre com isso. Vejamos bem, o homem quanto mais rico, mais rico quer ficar, e mais constrói fábricas enormes, efetivando o processo de poluição, jogando todos seus restos em lagos e rios limpos, matando também os animais e destruindo as florestas sem ao menos replantá-las. Isso são diferenças de poder, de ganância de gente sem coração, sem ao menos pensar nas futuras gerações.

Então, seja você mesmo, seja consciente, respeite as diferenças, faça sua parte em contribuição ao meio ambiente, à civilização, às diferenças. Ajude o próximo e verá que você faz uma linda mudança para o mundo.

Carlos Vinícius Gomes Moreira



Concurso
Arte
Cidadã

1º lugar
DESENHO

Aluno:
Geremias
Muniz da
Silva